

Análise das intervenções farmacêuticas no processo de cuidados terapêuticos de idosos diabéticos e hipertensos

Analysis of pharmaceutical interventions in the process of therapeutic care for diabetic and hypertensive elderly

DOI:10.34119/bjhrv6n1-236

Recebimento dos originais: 09/01/2023

Aceitação para publicação: 06/02/2023

Milena Vitória Carvalho Barbosa

Bacharelanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP:55016-901

E-mail: milenavitoria1705@gmail.com

Andréia Nayara Araújo dos Santos

Bacharelanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901

E-mail 2018107126@app.asces.edu.br

Sabrina Bezerra Torres

Bacharelanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901

E-mail: 2019207268@app.asces.edu.br

Lucas Filipe da Silva Almeida

Bacharelando em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901

E-mail: 2019207274@app.asces.edu.br

Edvaldo Cícero da Silva

Bacharelando em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901

E-mail: 2019207277@app.asces.edu.br

Adyla Fernanda Silva da Cruz

Bacharelanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901

E-mail: 2019207279@app.asces.edu.br

Analúcia Guedes Silveira Cabral

Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)
Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901
E-mail: analuciaguedes@asces.edu.br

Ana Catarina Simonetti Monteiro

Doutora em Ciências Biológicas
Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)
Endereço: Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901
E-mail: catarinasimonetti@asces.edu.br

RESUMO

A atenção farmacêutica é realizada por profissionais farmacêuticos, sendo realizada para avaliar resultados clínicos-laboratoriais e utilizar dos mesmos para melhor conduta junto ao usuário, intervindo na detecção, prevenção e solução de problemas relacionados à farmacoterapêutica. Tal intervenção tem destaque em sujeitos polimedicados, os quais utilizam diversos medicamentos de forma crônica e simultânea para doenças e sintomas distintos, tais pacientes são principalmente idosos, em decorrência da idade avançada e começam a apresentar mudanças fisiológicas. Desta forma, na atual pesquisa objetivou-se compreender a atuação farmacêutica junto a pacientes hipertensos e/ou diabéticos para verificar possíveis melhoras após a intervenção do farmacêutico. Trata-se de uma integrativa de literatura, de natureza qualitativa e exploratória, cuja busca de artigos foi realizada no ano de 2022, entre os meses de maio e junho, filtrando-se os que foram publicados entre os anos de 2017 a 2022, utilizando as bases de dados, Pubmed, *ScienceDirect*, e BIREME, com o uso dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Diabetes” and “Hypertension” and “aged” and “Pharmaceutical Services”. A intervenção farmacêutica tem influência positiva diante aos cuidados geriátricos, visto que é a maioria da sociedade e está exposta a diversos tipos de medicamentos. E como os serviços farmacêuticos podem diminuir a frequência de Reação adversa a medicamento (RAM). O farmacêutico clínico pode e deve ser primordial nas intervenções da terapia medicamentosa e ao aconselhamento adequado ao tratamento. Este estudo contribui cientificamente, pois evidenciou positividade da intervenção farmacêutica no auxílio a pacientes hipertensos e/ou diabéticos, verificando melhoras após a intervenção do farmacêutico.

Palavras-chave: Diabetes, Hipertensão, idoso, atenção farmacêutica.

ABSTRACT

Pharmaceutical care is carried out by pharmaceutical professionals, being carried out to evaluate clinical and laboratory results and use them to better conduct with the user, intervening in the detection, prevention and solution of problems related to pharmacotherapy. Such intervention is highlighted in polymedicated subjects, who use several drugs in a chronic and simultaneous way for different diseases and symptoms, such patients are mainly elderly, due to advanced age and begin to show physiological changes. Thus, the current research aimed to understand the pharmaceutical performance with hypertensive and/or diabetic patients to verify possible improvements after the pharmacist's intervention. It is an integrative literature, of a qualitative and exploratory nature, whose search for articles was carried out in the year 2022, between the months of May and June, filtering those that were published between the years 2017 to 2022, using the Pubmed, ScienceDirect, and BIREME databases, using the Health Science Descriptors (DeCS): “Diabetes” and “Hypertension” and “aged” and “Pharmaceutical Services”. Pharmaceutical intervention has a positive influence on geriatric care, since it is the

majority of society and is exposed to different types of medication. And with pharmaceutical services they can decrease the frequency of Adverse Drug Reaction (ADR). The clinical pharmacist can and should be essential in drug therapy interventions and appropriate treatment counseling. This study contributes scientifically, as it evidenced positivity of the pharmaceutical intervention in helping hypertensive and/or diabetic patients, verifying improvements after the pharmacist's intervention.

Keywords: Diabetes, Hypertension, aged, pharmaceutical attention.

1 INTRODUÇÃO

A atenção farmacêutica é uma prática realizada pelos profissionais farmacêuticos, a qual respalda-se na execução da farmacoterapia com propósito de atingir a eficácia terapêutica a qual foi prescrita, melhorando a qualidade de vida do paciente ²⁵.

Esta prática é realizada na área de Farmácia clínica, em que o farmacêutico é apto a realizar um acompanhamento farmacoterapêutico, sendo capaz de avaliar resultados clínicos-laboratoriais e utilizar dos mesmos para melhor conduta junto ao usuário, intervindo na detecção, prevenção e solução de problemas relacionados à farmacoterapêutica ^{4, 26}.

Tal intervenção tem destaque em sujeitos polimedicados, os quais utilizam diversos medicamentos de forma crônica e simultânea para doenças e sintomas distintos, tais pacientes são principalmente idosos, em decorrência da idade avançada e começam a apresentar mudanças fisiológicas ^{7, 23, 34}. A polimedicação é dividida em menor, a qual utiliza de dois a quatro fármacos, e a maior, que consiste em igual ou mais que cinco ^{6, 36}.

Como resultado, a senilidade gera alterações no cotidiano e que, em casos pontuais, acometem a autonomia da pessoa idosa, principalmente quando o processo vem acompanhado de condições patológicas que comprometem sistemas como o vascular e o nervoso, como por exemplo a *diabetes mellitus* e hipertensão arterial ³.

Considerado o principal fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foi responsável por 33% dos óbitos no Brasil em 2011 atingindo tanto homens quanto mulheres de diferentes faixas etárias, com maior prevalência nas pessoas idosas ⁴. Ela se apresenta de maneira multifatorial e se caracteriza por apresentar níveis elevados e rotineiros de pressão arterial sistólica maiores que 140 mmHg ou pressão arterial diastólica maiores que 90 mmHg ⁸.

Ademais, alterações fisiológicas estruturais e secretoras presentes no processo de envelhecimento, como redução de massa no pâncreas e estreitamento de ductos, remete a redução da secreção de insulina, reduzindo a sensibilidade periférica a esse hormônio, tendo

potencial de desencadear a *diabetes mellitus* (DM) ³⁰. Em idosos costuma ocorrer maior incidência da DM, principalmente a DM de tipo 2. A presença desta doença pode levar a outras complicações como acidose metabólica, retinopatia diabética e neuropatia diabética ⁹.

Com base nas informações apresentadas, o presente estudo tem como objetivo compreender a atuação farmacêutica junto a pacientes hipertensos e/ou diabéticos para verificar possíveis melhoras após a intervenção do farmacêutico.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa e exploratória, que buscou responder a seguinte pergunta norteadora: A atenção farmacêutica junto a idosos portadores de hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus resulta em resultado clínico benéfico para o paciente?

As buscas dos artigos foram realizadas no ano de 2022, entre os meses de maio e junho, filtrando-se os que foram publicados entre os anos de 2017 a 2022, utilizando as bases de dados, Pubmed, *ScienceDirect*, e BIREME, com o uso dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Diabetes mellitus” and “Hypertension” and “aged” and “Pharmaceutical Services”.

Para responder a pergunta deste artigo foi utilizada a estratégia PICO de pesquisa, conforme o Quadro 1 abaixo.

Quadro 1. Anagrama da questão de pesquisa utilizando a estratégia PICO

ACRÔNIMO	DESCRIÇÃO
P	Pessoas idosas hipertensas e diabéticas.
I	Reunir estudos e pesquisas acerca do acompanhamento farmacoterapêutico da população.
C	Comparar com pessoas que não obtiveram acompanhamento farmacoterapêutico.
O	Evidências que comprovem a intervenção farmacêutica em idosos diabéticos e/ou hipertensos.

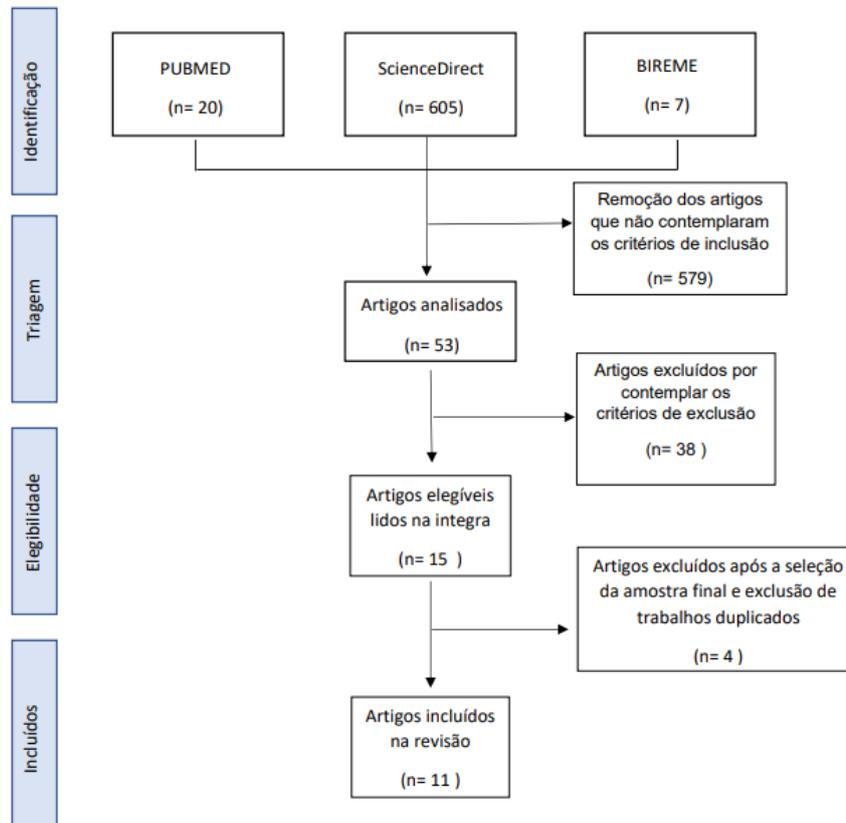
Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2022).

O acrônimo PICO, significa respectivamente: (P) – é selecionada a população a ser estudada, ou seja, é eleita um rol obedecendo critérios pré-estabelecidos; (I) – está relacionada ao assunto de interesse entre si, as especificações do assunto da pesquisa; (C) – diz respeito se a pesquisa é de controle ou comparação; (O) – é o resultado da pesquisa, o que se busca na pesquisa. Portanto, essas etapas são relevantes para que seja possível melhor delinear as estratégias de busca.

Foram inicialmente identificados 632 artigos que passaram pela seleção de filtros de busca, conforme critérios de inclusão. Da filtragem preliminar, resultaram 15 artigos elegíveis,

entre estes foram excluídos 4 por estarem duplicados. Restando assim, 11 artigos para análise e inclusão neste estudo como mostrado no fluxograma PRISMA na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma PRISMA



Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2022).

As estratégias de busca foram efetivadas, via filtros de busca, seguindo os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos até 2022; público idoso; pessoas diagnosticadas com hipertensão e diabéticos; que fale sobre a intervenção farmacêutica, com texto completo disponível, publicados em revistas indexadas e no idioma de português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos que não respondiam ao objetivo do estudo, os editoriais, dissertações, teses, livros e artigos de periódicos não científicos.

Assim, o total de artigos recuperados pela estratégia de busca foram primeiramente filtrados pela leitura de seus títulos. Em uma segunda etapa, seus resumos foram lidos na íntegra, para verificar a adequação e pertinência temática. Os artigos que restaram após aplicação da segunda etapa, foram lidos em sua totalidade, visando à seleção final do material de análise.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra final para o estudo foi constituída dos 11 artigos os quais estão sumarizados no Quadro 3.

Tabela 1. Informações sobre o desenho dos artigos e os desfechos clínicos.

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Rodis, J. L. et al. (2017)	Avaliar o impacto do gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) fornecido pelo farmacêutico em doenças crônicas.	Estudo piloto prospectivo e descritivo.	Os farmacêuticos melhoraram os resultados de doenças crônicas, colaborando para a saúde dos pacientes.
Abdulrhim S. H. et al. (2019)	Avaliar o impacto de um serviço de atenção farmacêutica colaborativa (AFC) na melhoria dos resultados entre pacientes com diabetes em um ambiente de atenção primária.	Estudo retrospectivo.	A presença de AFC melhorou os resultados clínicos em pacientes diabéticos durante o acompanhamento de 12 meses.
Alsawayni, B., Alhossan A. (2020)	Avaliar os resultados de saúde relacionados ao diabetes em uma clínica de diabetes liderada por farmacêuticos em termos de nível de HgbA1C, exames de rotina recomendados por diretrizes, adesão à medicação e biomarcadores de outras comorbidades.	Estudo de coorte prospectivo.	Envolver farmacêuticos clínicos na clínica de gerenciamento de diabetes pode fornecer serviços valiosos, ajudar os pacientes a aderir aos planos terapêuticos e ajudar os médicos a obter melhores resultados de tratamento.
Campos L. S. et al., (2020)	Discorrer sobre o acompanhamento farmacoterapêutico de uma portadora de diabetes e hipertensão.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de caso.	Após as intervenções realizadas houve adesão da farmacoterapia e resultados clínicos satisfatórios foram observados.
Shinu C., Dilip C. (2020)	Avaliar a eficácia do programa de atenção farmacêutica no desfecho de saúde de pacientes geriátricos, identificando o problema relacionado ao medicamento, comparando a adesão medicamentosa e a qualidade de vida e resolvendo-o.	Estudo intervencional prospectivo	O envolvimento do farmacêutico no cuidado de pacientes internados pode ajudar significativamente a identificar, resolver e prevenir os problemas relacionados aos medicamentos. Os resultados das intervenções indicam que quase 80,26% dos problemas são totalmente resolvidos pelas intervenções do farmacêutico neste estudo. Farmacêutico em cuidados de saúde geriátricos tem uma influência positiva em seus resultados de saúde.
Frederik P., et al. (2020)	Determinar as <u>disparidades</u> sexuais e as tendências temporais na prescrição de tratamento farmacológico ideal (OPT) nesta população.	Análise retrospectiva de dados	Este estudo revelou evidências de disparidades sexuais significativas em OPT em pessoas com DAOP sintomática. Os resultados sugerem um comportamento de prescrição que depende em grande parte de variáveis do paciente, como comorbidades, o que entra em conflito com as diretrizes atuais. Menores

			taxas de atendimento pré-admissão, maior grau de polifarmácia e tratamento mais comum com terapia endovascular, apesar de apresentarem doença mais grave, sinalizam desvantagens mais amplas no atendimento ideal de pacientes do sexo feminino.
<u>Miranda, V. I. A., et al. (2021)</u>	Analisar as desigualdades econômicas e regionais no acesso a medicamentos para diabetes e hipertensão entre a população adulta no Brasil.	Estudo transversal	A falta de acesso a medicamentos apresentou disparidades regionais, principalmente nas regiões mais vulneráveis economicamente.
Mozu I. E. et al. (2021)	Explorar a efetividade do serviço de atenção farmacêutica oferecido no local de trabalho pelos farmacêuticos	Estudo retrospectivo.	A adesão aos medicamentos e o controle da pressão arterial melhoraram notavelmente entre os participantes.
Simon A. M. et al. (2021)	Analisar o impacto do farmacêutico clínico na prestação de cuidados holísticos junto à equipe de saúde em pacientes com diabetes mellitus tipo 2.	Estudo prospectivo, randomizado e controlado	O grupo que teve a terapia junto ao farmacêutico exibiu melhora comprovando a eficácia nas intervenções farmacêuticas .
Silva, M. B. T. (2021)	Realizar acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes idosos atendidos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil no município de Tobias Barreto/SE.	Estudo piloto do tipo experimental.	As intervenções desenvolvidas pelo farmacêutico a pacientes idosos contribuem para maior e melhor adesão ao tratamento medicamentoso da HAS e DM.
Aura Rusu., et al. (2022)	Avaliar a eficiência da comunicação na relação farmacêutico-paciente na perspectiva dos farmacêuticos.	Estudo transversal	Este estudo mostra a perspectiva dos farmacêuticos romenos (a maioria mulheres) sobre a comunicação com o paciente e outros aspectos relevantes devido ao atual sistema de saúde pública e ao nível de conhecimento e habilidades.

Souza et al (2022) e Santos (2022) afirmam que o aumento da população idosa é um fenômeno irreversível e natural correspondente a diminuição das taxas de fecundidade e natalidade, aumento progressivo da expectativa de vida, necessidade de adaptação ao avanço tecnológico e o acesso aos serviços de saúde, dentre outros. Em sua pesquisa Moura et al (2021) expõe que em 1900, a expectativa de vida no país era de 33,7 anos, passando para 63,5 anos em 1980 e com previsões prováveis, para 2025, de 75,3 anos de idade.

C. Shinu, C. Dilip, et. al. (2019) mencionam o quanto que a intervenção farmacêutica tem influência positiva diante aos cuidados geriátricos, visto que é a maioria da sociedade e está exposta a diversos tipos de medicamentos. E como os serviços farmacêuticos podem diminuir a frequência de Reação adversa a medicamento (RAM). O farmacêutico clínico pode

e deve ser primordial nas intervenções da terapia medicamentosa e ao aconselhamento adequado ao tratamento.

Para Castro et al (2022) e Campos, et al (2021) as condições de uso medicamentoso dos pacientes que carecem indispensavelmente de assistência farmacêutica são os que fazem utilização de polifarmácia, sendo um fenômeno complexo determinado por vários fatores, incluindo a presença coincidente de várias doenças crônicas levando-se em conta a idade.

Evidenciando a frequência da polifarmácia em pacientes idosos, de acordo com os resultados da pesquisa de Frederik et al (2020), mais da metade entre os 83.867 pacientes com idade média de 71,9 anos faziam uso de diversos medicamentos caracterizando assim o quadro de polifarmácia clínica, correspondendo a 50,3% do total da amostra.

Uma vez que para Queiroz, et al (2022) em seu estudo com 30 idosos, de ambos os sexos capazes de responder à entrevista e aptos a receber orientações dos pesquisadores, 70% (n=21) possuíam a polimedicação menor (uso de dois a quatro medicamentos) e 6,7% (n=2) a polimedicação maior (mais de cinco medicamentos). Observou-se também que dos idosos não polimedificados, 17,7% (n=3) tomavam medicamentos por contra própria (automedicação).

Em sua pesquisa realizada juntamente a pacientes idosos, Silva (2021), observou que a maioria dos pacientes apresentaram múltiplas patologias crônicas, sendo que, dentre as patologias diagnosticadas, houve prevalência da HAS e DM. O acompanhamento farmacoterapêutico junto a esses pacientes contribuiu para melhora da adesão a terapia, sendo que o cuidado farmacêutico possibilitou para o paciente o acesso à informação sobre a doença, a adesão ao uso racional de medicamentos, uma melhoria nas prescrições e no controle de possíveis reações adversas, obtendo uma maior segurança no tratamento.

Com isso, Abdujlhim, et al., (2019) notaram que após a intervenção farmacêutica, que ocorreu durante 12 meses junto a 82 pacientes, a Pressão Arterial Diastólica (PAD) e a Pressão Arterial Sistólica (PAS), dos pacientes hipertensos, diminuíram significativamente. Além da hemoglobina glicada e a glicemia de pacientes diabéticos diminuíram de forma consistente e significativa.

Campos et al. (2020), em seu estudo descritivo do tipo relato de caso, realizaram um acompanhamento com a paciente juntamente à uma paciente hipertensa e diabética de 64 anos. Na primeira consulta farmacêutica a glicemia capilar da paciente estava em 232 mg/dl e sua pressão arterial em 150/ 90mmHg. Após a realização de um plano de cuidado com os medicamentos da terapia da paciente, a paciente foi encaminhada para o endocrinologista para revisão de sua terapia farmacológica a qual não se adequava eficientemente a paciente, levando a ocorrência de diversos PRM's. Em seu retorno na consulta farmacêutica foi constatado que a

paciente seguiu as orientações farmacêuticas, resultando em adesão à nova terapia e melhora clínica do seu caso, obtendo os valores pressóricos de 120/100mmHg e glicemia capilar pós-prandial de 110mg/dL.

Já em outra análise, utilizando 706 pessoas ao total, Rodis et al., (2017), constataram que durante o estudo o alcance da meta de hemoglobina glicada ocorreu em 52,84% dos pacientes e o controle da hipertensão foi relatado em 65,21%. Além de que, os farmacêuticos identificaram e resolveram mais de 1.400 problemas relacionados a medicação e abordaram vários problemas de eventos adversos de medicamentos.

No estudo de Alsuwayni, B. e Alhossan A. (2020), verificou-se que a hemoglobina glicada teve uma melhora significativa de 8,3%, além de que todos os pacientes relataram uma melhora à adesão de medicamentos e da dieta. Demonstrando assim uma gestão bem-sucedida de pacientes diabéticos durante os 6 meses de estudo por parte dos farmacêuticos clínicos.

Simon, et al. (2021) alegaram que padrões internacionais de diabetes afirmam que o papel do farmacêutico é crucial sendo adequado para desempenhar um papel integral na saúde do paciente. Em seu estudo prospectivo, concluiu que o grupo de pessoas que estavam sendo acompanhadas por um farmacêutico clínico obteve um melhor resultado nos níveis de hemoglobina glicada, reforçando que a atuação do farmacêutico junto a pacientes diabéticos melhora a adesão destes a medicação e a melhoria de sua saúde.

Em perspectiva de Rusu, et al (2022) a comunicação é a chave para obter sucesso terapêutico. O farmacêutico deve ser cuidador, comunicador e aprendiz para haver um progresso essencial na escolha do tratamento e identificar as barreiras que acometem os pacientes com doenças crônicas. Os pontos necessários para o monitoramento adequado estão em: determinar parâmetros específicos, integração do plano, obtenção de dados e a resposta à terapia responsável. Juntamente com a comunicação farmacêutico-paciente deve-se ter o apoio e compreensão aderindo estratégias terapêuticas concordantes e um estilo de vida mais saudável para os pacientes diante as doenças crônicas.

Sendo assim, Mozua et al., (2021) atestam que a assistência farmacêutica desempenha um papel vital no alcance das metas de tratamento de pacientes com doenças crônicas, como a hipertensão. Em seu estudo notou que após 6 meses de acompanhamento farmacoterapêutico junto aos pacientes houve uma diferença significativa da PAS e PAD, além de que, das 43 pessoas presentes, 35 destas, ao fim do estudo conseguiram manter sua pressão arterial controlada, correspondendo a 81,4% do total da amostra. Sobre a satisfação do paciente 100% deles consideraram o serviço como essencial e que recomendarão a outras pessoas.

Contudo, Miranda et al (2021) relatam que 10% das pessoas expõem que não tem acesso ao tratamento medicamentoso de doenças crônicas. E com isso, as informações prestadas sobre o uso de medicamentos é essencial para a iniciativa de uma assistência prestativa. Nisso, é relatado que o maior meio de obtenção da assistência farmacêutica medicamentosa e do aconselhamento seriam em farmácias privadas e farmácias conveniadas ao Programa Farmácia Popular, pelo livre acesso e a garantia do produto e dos cuidados básicos de forma mais acessível.

Visto que, segundo Oliveira Junior (2018) a assistência individualizada acompanha a farmacoterapêutica, como base nos processos de avaliação dos resultados clínicos-laboratoriais e utiliza dos mesmos para melhor conduta junto ao paciente. A garantia de serviços de alta qualidade com baixos custos são necessários para promover a saúde e o gerenciamento de doenças crônicas, no incentivo de pacientes averiguarem suas necessidades em clínicas de atenção básica ³¹.

Abdujlhim, et al., (2019) afirmaram que a atuação farmacêutica na farmacoterapia incluía a revisão de medicamentos, educação e aconselhamento do paciente para seu autocuidado e ajuste do estilo de vida. Sendo que o farmacêutico pode atuar com uma equipe multiprofissional para melhora dos resultados da farmacoterapia.

Com isso, o acompanhamento farmacoterapêutico irá orientar o usuário sobre a prescrição, retirando dúvidas sobre o medicamento, armazenamento, a posologia, duração do tratamento e dosagem correta. Certificando assim, que o indivíduo faça uso correto da terapêutica, além de atentar-se a possíveis reações adversas e interações medicamentosas que possam ocorrer ^{26,32}.

Para isso, Lago et al., (2022) e Santos et al., (2022) associam a atuação do profissional farmacêutico regulamentando as atribuições clínicas, de modo que essa ampliação dos serviços clínicos surge em virtude da alta morbimortalidade decorrente de doenças e agravos não transmissíveis e à farmacoterapia.

Em seu estudo Mozua et al., (2021), constataram que 91% dos problemas relacionados a medicamentos em pacientes com mais de 65 anos foram resolvidos pelos profissionais farmacêuticos. Sendo que, essa consistência na resolução dos problemas sugere que a revisão do uso de medicamentos liderados por farmacêuticos tem a capacidade de identificar e resolver problemas de assistência farmacêutica e contribui de forma relevante para alcançar os resultados do tratamento junto ao paciente idoso.

Portanto, de acordo com Siqueira, et al (2022) a prevalência de doenças crônicas, exige uma grande preocupação para a política de saúde pública e para o desenvolvimento

socioeconômico, pois causa um aumento dos custos na saúde. Desta forma, para redução de custos, Alsuwayni, B. e Alhossan A. (2020) afirmaram que a inclusão do farmacêutico clínico para a gestão de doenças crônicas, auxilia os resultados na saúde e na redução dos custos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribuiu cientificamente, pois evidenciou positividade da intervenção farmacêutica no auxílio a pacientes hipertensos e/ou diabéticos, verificando melhoras após a intervenção do farmacêutico.

A presença do profissional farmacêutico junto a pacientes idosos hipertensos e/ou diabéticos é importante para melhora da adesão farmacoterapêutica, além de melhorar suas taxas de hemoglobina glicada e glicose em pacientes diabéticos e da PAS e PAD em pacientes hipertensos.

A assistência farmacêutica a pacientes idosos polimedicados é de extrema importância para solucionar problemas relacionados a medicamentos, e permitir melhora dos resultados terapêuticos.

REFERÊNCIAS

1. ABDULHIM, S. H. et al. Impact of a Collaborative Pharmaceutical Care Service Among Patients With Diabetes in an Ambulatory Care Setting in Qatar: A Multiple Time Series Study. **Value in Health Regional Issues**. v.19, pág.45-50, 2019.
2. ALSUWAYNI, B., ALHOSSAN, A. Impact of clinical pharmacist-led diabetes management clinic on health outcomes at an academic hospital in Riyadh, Saudi Arabia: A prospective cohort study. **Saudi Pharmaceutical Journal**. v. 28, ed. 12, pág. 1756-1759, 2020.
3. BRITO, SO de .; OLIVEIRA, TC de .; PIRES, PG da S. .; ALMEIDA, J. de FSS.; SANTOS, VRC dos. Ações de assistência farmacêutica para pacientes com câncer de mama: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 11, n. 6, pág. e51011629425, 2022.
4. CAMPOS et al. A prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de diabéticos e hipertensos: relato de caso. **Brazilian Journal of health Review**. v. 3, n. 2, p. 2287-2296, 2019.
5. CASTRO, NF de.; FIGUEIREDO, BQ de .; VIEIRA, GG; NOGUEIRA, JF; LIMA, LR; QUEIROZ, LG de .; TOLENTINO, VP Polifarmácia na saúde do idoso: revisão integrativa da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 11, n. 8, pág. e31711830968, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.30968.
6. DA SILVA, R. F.; BANDEIRA, V. A. C. AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DOS MUNICÍPIOS DA 17ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL. **Saúde (Santa Maria)**, [S. l.], v. 48, n. 1, 2022.
7. DE ALMEIDA, S. M. D.; DE ALMEIDA, A. C. G. Atuação do farmacêutico na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de diabetes mellitus tipo II. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 1, p. 38-50, 2023.
8. DIAS, D. O.; CORRÊA NETO, VG .; SILVA, R. S.; TELLES, L. G. S.; ARAÚJO, G. S. .; MIRANDA, M. J. C.; NOVAES, J. S.; MONTEIRO, E. Efeito do treinamento de força na pressão arterial de idosos: uma literatura narrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 11, n. 4, pág. e13511426662, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.26662.
9. FARIAS, N. de A. S.; RODRIGUES, R. V. A influência da polifarmácia em idosos adstritos de uma unidade de saúde da família de porto velho – RO / The influence of polypharmacy in elderly addressed to a family health unit in porto velho - RO. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 27459–27488, 2022.
10. FERREIRA I. L. et al. APRECIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO. **RMS** [Internet]. v.4, ed. 2, pág. 143-149. 2022.
11. FREDERIK P. et al. Editor's Choice – Optimal Pharmacological Treatment of Symptomatic Peripheral Arterial Occlusive Disease and Evidence of Female Patient Disadvantage: An Analysis of Health Insurance Claims Data, European **Journal of Vascular and Endovascular Surgery**. v 60, I 3 pag 421-429, 2020.

12. GRIBNER, Caroline. CONSOLIDAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PRÁTICA CLÍNICA. **Visão Acadêmica**, [S.l.], v. 20, n. 2, jul. 2019. ISSN 1518-8361.
13. LAGO, AD; FERREIRA, TTD.; CARVALHO, AFS.; FRÓES, YN.; SILVA, FM.; FERREIRA, Ítalo GD.; SILVA, LM da S. e; FURTADO, DF.; COLARES, L.; LEITE, JAC. Avaliação das Intervenções Farmacêuticas: estudo realizado em UTI Pediátrica do Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís - MA. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 11, n. 7, pág. e36311729839, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.29839.
14. MIRANDA, V. I. A. et al. Desigualdades no acesso a medicamentos para diabetes e hipertensão nas capitais de diferentes regiões do Brasil: um estudo de base populacional. **Saúde Pública BMC**. v.1, n.21, p. 12-42, 2021.
15. MOURA, Raquel Fraga Vilas Bôas. Técnicas simplificadas de tratamento de água: roteiros para utilização. São Cristóvão, 2021. Monografia (graduação em Engenharia Civil) - Departamento de Engenharia Civil, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2021
16. MOZU, I. E. et al. Exploring the role of pharmacists in improving blood pressure control among hypertensive patients at the workplace. **Scientific African**. v. 14, e00983, 2021.
17. OLIVEIRA JÚNIOR, J. R. F. de.; RODRIGUES JÚNIOR, O. M. .; SILVA, A. T. da.; SILVA, C. T. da . Assistência farmacêutica em tratamentos com antirretrovirais de pacientes com Hepatite C. **E-Acadêmica**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e5632218, 2022. DOI: 10.52076/ecad-v3i2.218.
18. OLIVEIRA, T. C. de., et al. (2021). Intervenções aplicadas à prescrição, uso e administração de medicamentos como fatores estratégicos para a segurança do paciente: revisão sistemática.
19. PORTO, E.; COSTA, S. de S.; PORTO, E.; CAVALCANTE, YM. Indicadores de saúde do idoso no nordeste brasileiro. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 11, n. 2, pág. e24411225548, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25548.
20. QUEIROZ, W. S.; FORTES R. C. Prevalência de polimedicação e automedicação praticadas por pessoas idosas. **Brasília Med**. v 59, pág.1-6, 2022. DOI: 10.5935/2236-5117.2022v59a66.
21. RODIS, J.L. et al. Improving Chronic Disease Outcomes Through Medication Therapy Management in Federally Qualified Health Centers. **Journal of Primary Care & Community Health**. v. 8, ed. 4, pág 324–331, 2017.
22. RUSO, A. et al. Perspectiva do farmacêutico comunitário sobre a comunicação centrada no paciente em conjunto com a prática farmacêutica: uma pesquisa transversal. **Jornal Farmacêutico Saudita**. 2022.
23. SANTOS, Taise Maria Clemente Nunes dos. Importância da monitorização residencial da pressão arterial no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes hipertensos: uma revisão sistemática da literatura. 2022. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em

Farmácia) – Instituto de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.

24. SANTOS, T. E. Hipertensão arterial não controlada: falha de eficácia da medicação ou na adesão? [dissertation]. Lisboa: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa; 2022.

25. SANTOS, P. H. Importância da Atenção Farmacêutica para o Usuário Idoso. *Revista Educação e Saúde*, 18(1), 1-17. 10.1590/1981-7746. 2020.

26. SANTOS, V. D. dos.; LOBO, L. C. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NA SAÚDE PÚBLICA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 1278–1286, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i4.5132.

27. SHINU, C.; DILIP, C. Impacto do programa de atenção farmacêutica no desfecho de saúde de pacientes geriátricos. *Epidemiologia Clínica e Saúde Global*. v.8, n.16, p. 894-898, 2020.

28. SILVA, Bryan Robson Fernandes da. Análise das etapas do ciclo da assistência farmacêutica em um hospital municipal no Rio Grande do Norte. 2022. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia), Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

29. SILVA, J. C. da.; VITORINO, J. de A.; MARQUEZ, C. de O. Assistência farmacêutica a pacientes com HIV/AIDS no Brasil: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 11, n. 8, pág. e37011830966, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.30966.

30. SILVA, L. F. A.; OLIVEIRA, M. C. P. B. de .; PALHETA, M. L. M. .; RAMOS, N. M. .; MORAES, T. M. de . Verbal communication on health to elderly with type two diabetes melitus in primary care: an integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e37311931990, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31990.

31. SILVA, Marta de Betânia Tavares. Acompanhamento farmacêutico a idosos atendidos pelo programa farmácia popular do Brasil no município de Tobias Barreto/SE. Monografia, 2021.

32. SIMON, A. M. et al. Pharmacist led intervention towards management of type 2 diabetes mellitus and assessment of patient satisfaction of care - A prospective, randomized controlled study. *Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews*. v. 15, ed. 5, 2021.

33. SIQUEIRA, I.; MOTA, N. .; LIMA, G. . ACESSO A MEDICAMENTOS POR PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR: UMA REVISÃO. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 45, 2022.

34. SOUZA, B.O. et al. Polifarmácia no idoso e a importância da atenção farmacêutica. *Única Cadernos Acadêmicos*. 2021; 3(1): 1-11.

35. SOUZA, J. A. de. IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA OS IDOSOS NO BRASIL. **Revista Científica FESA**, [S. l.], v. 1, n. 16, p. 15–28, 2022. DOI: 10.56069/2676-0428.2022.163.
36. TORRES, S. B. et al. Óleo de girassol (*Helianthus annus L.*) como cicatrizante de feridas em idosos diabéticos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4692-4703, 2021.
37. VASQUES, Tiago Henrique de Abreu. Atenção farmacêutica aos pacientes hipertensos: prática em acompanhamento farmacoterapêutico domiciliar de estudantes de farmácia da UFRN2022. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.